

A Iberdrola amplia sua aliança com o GIC em redes elétricas de transmissão no Brasil, alcançando 16 projetos em 12 estados

- *A Neoenergia já aportou a esta joint venture, criada em 2023 com o fundo soberano de Singapura, 7.000 km dos 8.000 km de redes de transmissão que a empresa possui no país*
- *A operação reforça a aposta da Iberdrola no Brasil e sua estratégia centrada em investimentos em redes reguladas de transmissão e distribuição em mercados com marcos estáveis e previsíveis*

A Iberdrola reforçou, por meio de [sua subsidiária Neoenergia](#), sua aliança estratégica no negócio de redes de transmissão de eletricidade no Brasil com o GIC, o fundo soberano de Singapura. O acordo assinado prevê a entrada do GIC como sócio em um conjunto de sete projetos nos estados de Santa Catarina, São Paulo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, Mato Grosso do Sul, Bahia e Rio Grande do Norte, por um montante aproximado de 2.418 milhões de reais brasileiros (cerca de 412 milhões de euros).

Trata-se da terceira transação fechada no âmbito da [aliança entre a Neoenergia e o GIC](#), que deu origem, em 2023, à criação da Neoenergia Transmissão, uma joint venture focada no negócio de infraestruturas de redes de transmissão.

Após o fechamento da operação, a Neoenergia Transmissão já se posiciona entre as cinco maiores empresas de [transmissão de eletricidade](#) do país, com um total de 16 projetos em 12 estados, que somam aproximadamente 6.710 quilômetros de linhas, e um valor de ativos regulados (CAV) de cerca de 25.000 milhões de reais brasileiros (cerca de 4.600 milhões de euros).

A Neoenergia dispõe adicionalmente de outros 1.000 km de linhas no país que, somados aos incluídos nesta transação, totalizam quase 8.000 km de redes de transmissão.

A assinatura reforça a aposta da Iberdrola no Brasil, depois de ter adquirido recentemente, por 5.826 milhões de reais (cerca de 1.000 milhões de euros), as ações da Neoenergia que ainda não controlava, e está alinhada com sua estratégia de investir em redes elétricas reguladas em mercados com marcos estáveis e previsíveis.

O fechamento da transação fica condicionado ao cumprimento das autorizações regulatórias habituais, entre elas as do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE) e da Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL).

Firme compromisso da Iberdrola com o Brasil

Com cerca de 120.000 milhões de reais (cerca de 20.500 milhões de euros) em ativos e uma população atendida de mais de 45 milhões de pessoas no país, a Iberdrola é o primeiro grupo do Brasil na distribuição de eletricidade. Em concreto, a Iberdrola opera e distribui nos estados da Bahia, Rio Grande do Norte, Pernambuco, São Paulo e Mato Grosso do Sul, além de Brasília.

O firme compromisso do Grupo com o país materializou-se em investimentos de 30.000 milhões de reais brasileiros (mais de 5.000 milhões de euros) no último ano, o que a torna o maior investidor do setor elétrico no Brasil.

Incluindo seus ativos de geração, transmissão e distribuição de eletricidade, a Iberdrola está presente, por meio de sua subsidiária Neoenergia, em 18 estados brasileiros e no Distrito Federal, e conta com mais de 725.000 quilômetros de linhas de distribuição elétrica e 8.000 quilômetros de linhas de transmissão, além de 3.600 MW de geração renovável, principalmente hidrelétrica.

Sobre a Iberdrola

Com mais de 135 bilhões de euros de capitalização de mercado, a Iberdrola é a maior empresa de energia elétrica da Europa e uma das duas maiores a nível mundial. O Grupo presta serviços a mais de 100 milhões de pessoas em todo o mundo, conta com uma equipe de 45.400 colaboradores e possui ativos de 161 bilhões de euros. Em 2025, a Iberdrola registrou um lucro líquido recorde de 6,2 bilhões de euros. A companhia contribui com cerca de 10,4 bilhões de euros em impostos nos países em que opera e sustenta mais de 500 mil postos de trabalho em sua cadeia de abastecimento, graças aos 13,2 bilhões de euros em compras realizadas a dezenas de milhares de fornecedores.

Desde 2001, a Iberdrola investiu mais de 175 bilhões de euros em redes elétricas, energias renováveis e armazenamento de energia para contribuir para a criação de um modelo energético baseado na eletrificação. A empresa conta com cerca de 1,4 milhões de quilômetros de redes elétricas nos Estados Unidos (estados de Nova York, Connecticut, Maine e Massachusetts), no Reino Unido (Escócia, Inglaterra e País de Gales), no Brasil (estados da Bahia, Rio Grande do Norte, Pernambuco, São Paulo e Mato Grosso do Sul, além de Brasília) e na Espanha, bem como 58.000 MW de capacidade em todo o mundo, dos quais mais de 45.000 MW são renováveis.